Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONSUMO DE ÁLCOOL E DEPRESSÃO EM ALUNOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR

Relatoria: ROSITANIA ALVES DUARTE
LETÍCIA MAYARA COSTA SANTOS
Autores: VANALDA COSTA SILVA
ROMULO CESAR REZZO PIRES

Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

A depressão é um distúrbio afetivo que acompanha a humanidade ao longo de sua história, é classificada como um transtorno do humor e possui uma sintomatologia bem ampla. Sua prevalência na população geral ao longo da vida está prevista em torno de 15%. Existem evidências de comorbilidade entre dependência alcoólica e depressão e uma associação entre sintomas depressivos e volume de consumo de álcool. A formação acadêmica do graduando de enfermagem é um processo de desenvolvimento, no qual o aluno deve aprender a lidar com sentimentos, gerenciamento, planejamento, problemas, estresse, situações pessoais, além do desgaste. Diante da relevância desta problemática, neste estudo foi realizado uma abordagem acerca dos estudantes de enfermagem e quais suas possíveis repercussões na qualidade de vida mental dos mesmos, fazendo um levantamento dos sintomas de depressão. Foi realizado um estudo descritivo, de corte transversal e de natureza quantitativa no período de agosto a dezembro de 2014 numa instituição privada de nível superior, com amostra de 207 estudantes de todos os períodos do curso, foram inclusos estudantes de ambos os sexos. Os instrumentos utilizados foram o Inventário de Depressão de Beck (IDB), o CAGE (Cut Down, Annoyde By Criticism, Guilty e Eye - Opener) e um questionário elaborado pelo pesquisador. Para a análise dos dados e apresentação das variáveis foram feitas tabelas e gráficos de acordo com os blocos temáticos e objetivos do estudo, as análises estatísticas foram realizadas através do software STATA 11.0. Nossa pesquisa revelou que 15,43% dos jovens relataram o uso abusivo do álcool associado à depressão, observou-se também que as mulheres (24,64%) representam a maioria dos casos que consumem álcool abusivamente. Resultados semelhantes foram encontrados para a associação entre o perfil sociodemográfico e a depressão onde a maioria eram mulheres (16,91%). No que se refere aos padrões de consumo de álcool, entre as respostas dadas ao CAGE, a maioria (69,08%) dos estudantes consomem bebida alcoólica. Destes, 33,33% revelaram positividade para as perguntas do questionário e 35,75% revelaram-se negativos. Atitudes devem ser imediatamente realizadas, como a implantação de programas de suporte psicológico aos alunos, com o objetivo de dar suporte para lidarem com as situações conflituosas pertencentes à vida acadêmica e qualidade de vida pessoal, prevenindo possíveis disfunções e distúrbios.